

Seminário capacita profissionais dos Colégios Cívico-Militares do Paraná

14/05/2024

Ensino

Cerca de 1.100 diretores e monitores militares que atuam nos 312 Colégios Cívico-Militares do Paraná participam, nesta semana, do Seminário Diretores e Monitores CCM, promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR). O encontro está sendo realizado em Foz do Iguaçu e tem como objetivo aprofundar conhecimentos e alinhar boas práticas pedagógicas a serem implementadas nas instituições cívico-militares em todo o Estado, por meio de oficinas, palestras e troca de experiências. O evento teve início nesta segunda-feira (13), termina na sexta-feira (17) e será desenvolvido a partir da divisão dos participantes em dois grupos.

Azemir Müller, diretor do Colégio Estadual Cívico-Militar Edite Cordeiro Marques, no município de Turvo, no Centro Sul do Paraná, está entre os participantes do grupo de número um. O docente considera o Seminário um suporte ao trabalho desenvolvido na instituição.

“Conseguimos avançar no processo de aprendizagem dos nossos alunos a partir das oficinas, com os estudos de casos, que trazem in loco o que acontece dentro das escolas, e que podem servir de modelo para a nossa instituição”, reconhece.

Do mesmo grupo de Azemir, participam diretores e monitores de colégios de outros 21 Núcleos Regionais de Educação (NREs): Campo Mourão; Cianorte; Cornélio Procopio; Dois Vizinhos; Francisco Beltrão; Goioerê; Ibaiti; Irati; Ivaiporã; Jacarezinho; Laranjeiras do Sul; Loanda; Londrina; Maringá; Paranavaí; Pato Branco; Pitanga; Telêmaco Borba; União da Vitória; Wenceslau Braz e Guarapuava, ao qual pertence o município de Turvo.

“O nosso objetivo é justamente proporcionar aos participantes esse conhecimento aprofundado do dia a dia dos Colégios Cívico-Militares e tirar todas as dúvidas com a nossa equipe da Secretaria, que cuida dessa área e que está reunida no evento”, afirma o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

Para Ademir Schupchek Maciel, professor da rede estadual há 15 anos (três dos quais trabalhando como monitor do Colégio Cívico-Militar Edite Cordeiro Marques, em Turvo) o encontro trouxe luz à diversas situações do dia a dia dentro da escola.

“Saio daqui mais preparado e agregando valor ao modelo, a partir da definição de estratégias metodológicas de organização do trabalho pedagógico dentro da escola para trazer ainda mais qualidade para a educação. Esse alinhamento será fundamental, porque percebo como os alunos admiram nosso trabalho e querem nossa presença e nossa ação efetiva”, destaca.

A formação tem característica participativa, com momentos de reflexão, discussão e troca de experiências entre os participantes, com o objetivo de fortalecer a atuação conjunta dos profissionais envolvidos na gestão dos Colégios Cívico-Militares.

Entre os focos da programação está a abordagem da perspectiva integral do estudante, enquanto cidadão em formação.

“Nós temos um ambiente que valoriza muito a questão da disciplina, e com isso, temos espaço para que nossos professores desenvolvam um bom trabalho em sala de aula e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do ensino”, ressalta o diretor de Educação da Seed-PR, Anderfábio Oliveira dos Santos.

“Também falamos sobre a importância da gestão do tempo, das características, repassamos o manual do modelo que os monitores precisam conhecer

profundamente para definir as rotinas de acompanhamento dentro das escolas. Enquanto os diretores atuam no trabalho pedagógico auxiliando a equipe, os monitores estão ao lado dos estudantes na organização dos espaços, nos protocolos a serem seguidos, na formação, no acolhimento, entre outras atividades”, completa.

GRUPO 2 - Entre 15/05 e 17/05, o mesmo conteúdo será repassado aos integrantes do grupo 2, formado pelos NREs de Apucarana; Área Metropolitana Norte (AMNorte); Área Metropolitana Sul (AMSul); Assis Chateaubriand; Cascavel; Curitiba; Foz do Iguaçu; Paranaguá; Ponta Grossa; Toledo e Umuarama.

O MODELO - A educação cívico-militar combina elementos da gestão civil com a presença de profissionais militares da reserva (inativos) na administração e na rotina escolar. As escolas desse modelo foram instituídas no Paraná em 2020.

A partir do ano letivo de 2024, o Estado passou a contar com 312 escolas na modalidade. Destas, 106 aderiram ao modelo a partir de consultas públicas feitas com a comunidade entre novembro e dezembro de 2023. Além destas, mais 12 escolas que funcionavam sob o modelo PECIM (de gestão federal) também passaram a integrar os CCMs.